

A EDUCAÇÃO COMO FONTE DE REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL

SANTOS, Adriel Tarso Manção¹; CURY, Adhra Simeão Chaib²; OLIVEIRA, Allana Gabrielly³; ROSAL, Ana Beatriz Feitosa⁴; SOUZA, Dhioran Gabriel Carvalho⁵; RIBEIRO, Eduardo da Silva⁶; RODRIGUES, Estefany Maria Mesquita⁷; SOUSA, Grazielle Yasmim de Vasconcelos⁸; OLIVEIRA, Guilherme da Silva⁹; NUNES, Jordânia Celeste de Carvalho¹⁰; SILVA, José Lucas Alves¹¹; SILVA, Jullia Araújo¹²; SANTOS, Maria Beatriz Araújo¹³; SILVA, Natalia Monteiro¹⁴; VIEIRA, Sayonara Silva¹⁵

E-mail do discente apresentador:
sayonarasilvavieira7@gmail.com

Introdução: Este projeto de extensão, realizado no Centro Universitário UNINOVAFAPI, tem como objetivo utilizar a educação como ferramenta para a redução das desigualdades sociais, incentivando o ingresso de jovens no ensino superior. Observa-se que fatores como a saturação do mercado, limitações financeiras, e desafios psicológicos e sociais têm desmotivado muitos jovens a prosseguir com os estudos. Esse cenário impacta principalmente a população de baixa renda, aumentando a desigualdade social. A relevância deste projeto se alinha com a meta da ODS 10 da ONU, que visa promover igualdade de oportunidades.

Objetivos: Geral: Incentivar os alunos do ensino médio a ingressarem no ensino superior, destacando a educação como meio de igualdade social.

Específicos:

- Identificar os fatores sociais, psicológicos e econômicos que desmotivam os estudantes.
- Informar sobre os programas de acesso ao ensino superior, como SISU, PROUNI e FIES.
- Sensibilizar os alunos quanto à importância de suas escolhas profissionais e os benefícios do ensino superior.
- Promover atividades e dinâmicas que aumentem o interesse pelas várias carreiras e reduzam a evasão escolar.

Método: O projeto foi desenvolvido por meio de palestras, uso de slides informativos e atividades interativas. Foram abordados temas sobre formas de ingresso no ensino superior, questões de saúde mental frente à pressão acadêmica, e desafios sociais como a gravidez na adolescência. A dinâmica “Que profissão é essa?” foi utilizada para expandir a compreensão dos estudantes sobre diversas profissões. O público-alvo consistiu em estudantes do terceiro ano do ensino médio do CETI Maria da Conceição Salomé, em Teresina, com idades entre 16 e 18 anos. A equipe formada por alunos de enfermagem e direito, que colaboraram na apresentação de informações sobre saúde mental e direitos educacionais.

Resultados: Os resultados do projeto foram promissores, com os alunos mostrando-se mais informados sobre os mecanismos de acesso ao ensino superior e a relevância da continuidade educacional. O projeto incentivou um maior interesse pelos programas governamentais de apoio ao ingresso

universitário e promoveu uma visão ampliada sobre as oportunidades de carreira. Entre os produtos resultantes, foram produzidos folders educativos e uma cartilha que sintetiza informações sobre os programas de acesso e as profissões discutidas.

Conclusão: O projeto evidenciou a importância da educação como ferramenta essencial para a equidade social. Os resultados indicam que uma abordagem educativa, quando voltada para temas relevantes e com um público-alvo específico, tem o potencial de gerar mudanças significativas nas perspectivas dos jovens quanto ao ensino superior. Esse tipo de projeto também fortalece o compromisso acadêmico dos estudantes envolvidos, contribuindo para o desenvolvimento de suas habilidades interpessoais e para a conscientização sobre a realidade das comunidades atendidas.

Referências:

BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. **Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.** Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2012. Disponível em: [L12711 \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br/l12711). Acesso em: 10 de setembro de 2024.

CASANOVA, Joana R.; BERNARDO, Ana B.; ALMEIDA, Leandro S. Dificuldades na adaptação acadêmica e intenção de abandono de estudantes do primeiro ano do Ensino Superior. **Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación**, V. 8, N. 2. Coruña: 2021. Disponível em: [Dificuldades na adaptação acadêmica e intenção de abandono de estudantes do 1.º ano do Ensino Superior \(udc.es\)](http://www.udc.es/revista/8-2-2021-1). Acesso em: 24 de setembro de 2024.

MARINHO, Maria Lúcia Da Silva; BÜNCHLER, Adriana Alves. **Os impactos da gravidez precoce na vida escolar das adolescentes.** VII CONEDU - Conedu em Casa. Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: [OS IMPACTOS DA GRAVIDEZ PRECOCE NA VIDA ESCOLAR DAS ADOLESCENTES | Plataforma Espaço Digital \(editorarealize.com.br\)](http://www.editorarealize.com.br/revista-conedu/7-impactos-da-gravidez-precoce-na-vida-escolar-das-adolescentes). Acesso em: 11 de setembro de 2024.

SEMESP. **Pesquisa aponta que 80% dos jovens querem ingressar no ensino superior em 2024.** São Paulo: 2023. Disponível em: [Pesquisa aponta que 80% dos jovens querem ingressar no ensino superior em 2024 – Semesp](http://www.semesp.org.br/pt-br/2023/09/pesquisa-aponta-que-80-dos-jovens-querem-ingressar-no-ensino-superior-em-2024). Acesso em: 10 de setembro de 2024.

SOMAVILLA, Anny Beatriz et al. A ansiedade e o estresse dos estudantes com a expectativa do exame vestibular. **REVINT - Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão.** Cruz Alta: 2021. Disponível em: [A ANSIEDADE E O ESTRESSE DOS ESTUDANTES COM A EXPECTATIVA DO EXAME VESTIBULAR | REVISTA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO \(unicruz.edu.br\)https://doi.org/10.33053/revint.v9i1.649](https://doi.org/10.33053/revint.v9i1.649). Acesso em: 11 de setembro de 2024.